

Maluf a favor de linchamentos

O candidato PDS, Paulo Maluf, ao desembarcar ontem à noite em Porto Velho, Rondônia, defendeu implicitamente o linchamento de criminosos como forma de reduzir a criminalidade no Brasil. Ao melhor estilo do seu amigo deputado Afânasio Jazadji ele comentou "esceveu, não leu, o pau comeu", ao ser entrevistado, ao vivo, pela rádio **Eldorado do Brasil**, sobre a política que adotará para a área de segurança pública, caso eleito. Maluf afirmou que será "como na época em que governei São Paulo: quando botei a Rota na rua, com aquela perua cinza-chumbo azulada, com quatro caras feios dentro, armados com metralhada".

Em outro momento, o candidato lamentou que a Polícia Civil de Rondônia tenha capturado vivo e encaminhado para São Paulo um dos sequestradores e assassinos do estudante Celso Vicentini Junior: "Não deveriam tê-lo mandado para São Paulo. Deveriam ter resolvido o problema aqui mesmo. Para que gastar dinheiro com passagem de avião para um animal desses?"

Em Cuiabá, onde esteve pela manhã, Maluf disse estar receoso com o atual momento político e econômico do País. Ele defendeu mais uma vez a antecipação da posse do novo presidente da República para 15 de janeiro do ano que vem, argumentando que o Brasil após a eleição sofreria um verdadeiro "ataque de pirataria" por parte dos que hoje ocupam o governo.
